

**IV CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA**  
“A GESTÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS E O IMPACTO DAS NOVAS  
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO”  
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2010 - VITÓRIA-ES

II Encontro Nacional de Arquivos do 3º Setor

Fernanda Monteiro  
fernandacma@gmail.com

*Entre Teorias e Práticas no/do Terceiro Setor:  
A FGV e suas dimensões políticas, econômicas e sociais.*

A partir do recuo do Estado, *stricto sensu*, no que se refere às políticas de assistência social, a sociedade civil passou a exercer o controle de determinadas demandas sociais formando um conjunto de organizações caracterizadas em seus estatutos, entre outros aspectos, como não-governamentais, filantrópicas e de fins públicos, configurando-se no que convencionou-se chamar de Terceiro Setor. A expressão “terceiro setor”, denota uma imagem de convergência, consenso, unidade. No entanto, sabemos que a sociedade civil organizada no Brasil é extremamente diversa, plural e heterogênea, e suas associações civis e demais grupos sociais expressam os conflitos e contradições existentes na sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho possui como foco de análise o discurso e a prática das organizações ligadas ao Terceiro Setor no sentido de identificar a relação entre o Primeiro, o Segundo e o Terceiro Setor, partindo do pressuposto de que são esferas complementares. A proposta é tomar como caso empírico a Fundação Getúlio Vargas (FGV) no sentido de entender como uma Fundação, que teoricamente se configuraria como uma instituição do Terceiro Setor, atua de forma conjunta com os demais setores.

**Palavras-chave:** 3º Setor, FGV, Arquivologia